



EPTV NA ESCOLA 2020

1 – Objetivos do projeto

- Interagir, como importante veículo de comunicação, com a área de educação da região da EPTV, através de um concurso de redação;
- Utilizar a programação da EPTV como recurso educacional; conscientizando nosso público através da produção e exibição de matérias relacionadas ao tema da redação ao longo do desenvolvimento do projeto;
- Fomentar a pesquisa e a discussão produtiva de temas importantes, escolhidos ano a ano pela EPTV, entre alunos do último ano do ensino fundamental de todas as redes de ensino de sua área de cobertura geográfica. Esse ano o tema será: "A TECNOLOGIA QUE MELHORA O MUNDO, MELHORA MESMO A MINHA VIDA?", como estímulo para que os estudantes analisem, questionem e reflitam como e quanto à tecnologia influencia e/ou pode influenciar a própria vida e do entorno em que vive.
- Colaborar para que cada jovem participante possa se transformar, durante o processo das etapas de construção do próprio texto, ao conseguir se enxergar como cidadão crítico e possível agente de transformação social na comunidade em que vive;
- Oferecer uma oportunidade aos talentos da região, dando protagonismo e voz aos finalistas do concurso, com a divulgação das redações escritas por eles, cujos textos serão à base de produção de uma série de reportagens exibida em nossos telejornais.

2 – Como funciona?

O projeto funciona como um concurso de redação entre todos os alunos do último ano do ensino fundamental das cidades da área de cobertura geográfica da emissora, realizado pela EPTV com apoio das Secretarias Municipais de Educação de cada município.

As cinco melhores redações de todas as redes escolhidas como semifinalistas pelas Secretarias de Educação deverão ser inscritas no site do projeto: www.eptvnaescola.com.br – clicar em Campinas, através do preenchimento obrigatório de uma "ficha de inscrição", e na sequência o envio das redações, que podem ser digitadas ou manuscritas, desde que estejam no formulário de redação obrigatório, salvos como arquivo no formato a escolher: doc., pdf. ou txt. Cada região deve fazer a sua inscrição e envio das cinco redações semifinalistas pelo responsável da Secretaria Municipal de Educação ou Dirigente Regional de Ensino, uma única vez, exceto: as cidades com maior número de estudantes do ensino fundamental e/ou alunos participantes, levando-se em conta o censo enviado pelas Secretarias de Educação em 2019. As cidades são: Campinas (sendo 5 (cinco) redações da Rede Estadual Leste

(incluindo EJA), (5) Rede Estadual Oeste (incluindo EJA), (5) Municipal, (5) Particular, (5) SESI). Limeira (sendo (5) Municipal e Estadual, (5) Particular e SESI). Piracicaba (sendo (5) Estadual e Municipal, (5) Particular e SESI). Valinhos (sendo (5) Estadual e Municipal; (5) Particular e SESI). Caso não haja participação de uma dessas redes de ensino as vagas não serão transferidas para outras redes ou municípios.

A EPTV realizará a escolha dos dez melhores trabalhos de cada área de sua cobertura geográfica, classificados do primeiro ao décimo lugar, denominados finalistas vencedores, os estudantes autores dessas redações ganham prêmios e seus textos serão a base para a produção de uma série de reportagens que será exibida em nossos telejornais em data a definir. Além dos dez estudantes, os professores orientadores desses alunos, o Diretor e a escola do primeiro colocado também serão premiados.

3 - Quem pode participar?

Podem participar todos os alunos do último ano do ensino fundamental das escolas da Rede Municipal, Estadual (incluindo o EJA – Educação de Jovem e Adulto), Particular e SESI.

4 – Quem coordena:

I – A Secretaria Municipal da Educação de cada município é responsável

Por aderir ou não ao projeto. O convite é aberto a todas as Secretarias Municipais de Educação das cidades que pertencem à área de cobertura geográfica da EPTV. Porém, caso não seja realizada a inscrição e envio das redações através do site do projeto, entre o dia 01/09/2020 até o limite máximo de 22/09/2020, automaticamente será subentendido que o município não teve interesse de adesão ao concurso. Não aceitaremos redações enviadas diretamente por escolas ou alunos, sem ter passado pelo critério de seleção estabelecido pela Secretaria Municipal de Educação. Caso a cidade não faça adesão, mas sim o Distrito pertencente a ela, ou mesmo em casos que exista uma única escola que ofereça nono ano do ensino fundamental no município, os mesmos podem participar diretamente, desde que se tornem os responsáveis por todas as etapas aqui atribuídas à Secretaria Municipal de Educação, assumindo toda a responsabilidade, inclusive de seleção, preenchimento da ficha de inscrição e envio das redações obedecendo aos critérios estabelecidos nesse regulamento; nesses casos entrar em contato com a Coordenação Local para receber instruções e autorização de inscrição;

Coordenar todas as atribuições que envolvam a primeira etapa do concurso realizada localmente em cada município, seguindo este regulamento atualizado e que estará disponível no site www.eptvnaescola.com.br – clicar em Campinas - a partir do dia 05/08/2020, data oficial de lançamento do projeto, como também, se for da sua região, ser a responsável pelo transporte do aluno

vencedor e seu respectivo acompanhante legal, caso haja o evento presencial de premiação.

Das atribuições mencionadas, esclarecemos e relacionamos:

a) fazer a divulgação do tema e material de apoio, se necessário, para as escolas e professores responsáveis, para que os educadores possam orientar e acompanhar o desenvolvimento das redações com os alunos, de acordo com a norma vigente na ocasião da etapa, devido às medidas de controle e combate da pandemia causada pelo novo Coronavírus, seja através do sistema de aulas presencial ou online;

b) selecionar as redações denominadas semifinalistas, inclusive estabelecendo critérios próprios e isentos para escolha das redações entre todas as redações enviadas pelas escolas participantes do respectivo município, independente de rede escolar, podendo ser municipal, estadual (incluindo EJA), particular, cooperativa e SESI. O julgamento dos trabalhos pode ser realizado em consenso por uma comissão previamente estabelecida, composta por professores e educadores de cada cidade, com representantes das redes participantes;

c) fazer a inscrição do município e enviar as redações selecionadas, através do preenchimento obrigatório da ficha de inscrição disponível no site do projeto, observando a regional ao qual pertence: www.eptvnaescola – clicar em Campinas, do dia 01/09 a 22/09/2020, após essa data limite o prazo será encerrado e a ficha de inscrição ficará indisponível. Cada Secretaria de Educação receberá por e-mail uma “chave de acesso” numérica exclusiva para habilitar o preenchimento total da ficha e com isso conseguir enviar as redações salvas em formato na extensão a escolher: doc., pdf. ou txt.

As redações devem ser salvas e enviadas no formulário de redação obrigatório, disponível para cada área de cobertura da EPTV, os formulários são diferentes por região porque possuem patrocinadores diferentes, no formato para digitar ou escrever manuscrito a partir do dia 17/08/2020 no site do projeto. Caso haja dúvidas ou problemas no procedimento, favor contatar por e-mail ou telefone a Organização Local da EPTV, a saber:

Bruno Mariano

e-mail: bruno.mariano@eptv.com.br

Fone Coml.: (19)3776-6435

Importante: Reforçamos que não receberemos redações entregues diretamente por escolas e alunos, pois o processo classificatório das semifinalistas, inscrição e envio é de responsabilidade da Secretaria de Educação de cada município, única e exclusivamente realizado através do preenchimento obrigatório da ficha de inscrição com inserção da chave de acesso individual que será informada pelos organizadores para cada Secretaria ou responsável, assim como, não receberemos redações enviadas via correio ou entregues diretamente na portaria da EPTV.

II – É de responsabilidade da EPTV:

Como idealizadora do “EPTV na Escola”: fazer o regulamento, divulgar e coordenar o projeto em cada região da sua área de cobertura geográfica, providenciar todas as atribuições que envolvam o lançamento e as etapas seguintes ao recebimento das redações semifinalistas enviadas pelas Secretarias de Educação dos municípios participantes, conforme as normas estabelecidas nesse regulamento, é de responsabilidade da EPTV:

a) disponibilizar no site do projeto o regulamento, material de apoio (matéria e palestra do tema), formulário de redação (nas opções para digitar ou manuscruver), ficha de inscrição e cronograma das etapas no site do projeto;

b) enviar/informar a “chave de acesso” para cada uma das Secretarias Municipais de Educação, responsável pela coordenação dos trabalhos nos municípios;

c) receber e verificar se as redações recebidas estão de acordo com os critérios estabelecidos no regulamento, redações com menor ou maior número de linhas permitidos serão desclassificadas da etapa seletiva final, assim como, se houver averiguação e prova de que houve plágio do texto;

d) selecionar os 10 (dez) finalistas entre as redações semifinalistas enviadas pelas Secretarias, adotando critérios próprios e isentos através da formação de uma comissão julgadora;

e) designar os jornalistas que farão a produção da série de reportagens com base no texto dos alunos, que será exibida em nossos telejornais.

f) Caso seja realizado o evento de premiação presencial dos vencedores, hospedar os 10 (dez) alunos finalistas, com direito a um acompanhante maior de idade e responsável pelo menor, no dia de permanência em Campinas ou cidade de realização do evento; essa possibilidade está condicionada as normas e padrões vigentes nas datas estabelecidas no cronograma das etapas do projeto (vide mês de Novembro), que estão diretamente relacionadas às regras e orientações de segurança relativas à preservação da saúde e proteção a vida, de acordo com as medidas de combate e controle da pandemia causada pelo novo Coronavírus, o evento poderá ser adiado ou mesmo cancelado por esse motivo, porém o direito aos prêmios dos 10 alunos finalistas, respectivos professores orientadores, diretor e escola do primeiro colocado serão mantidos e a forma de entrega será combinada com cada um dos premiados;

g) premiar os 10 (dez) finalistas, professores orientadores, diretor e escola do primeiro colocado, independente de ocorrer ou não o evento de premiação.

5 - Redação

Todas as regras do concurso estarão disponíveis pela Internet, **no site da EPTV** www.eptvnaescola.com.br – clicar em Campinas, a partir de **05/08/2020**.

O formulário de redação é de uso “obrigatório” e estará disponível para download em arquivo no formato doc. (Word) a partir do dia do 17/08/2020 no site do projeto. O formulário com o logo dos Patrocinadores estará de acordo com cada região de área de cobertura da EPTV, seu preenchimento pode ser digitado ou manuscrito, nesse último caso, deverá ser digitalizado pelo responsável pelo envio das redações, podendo ser salvo em formato doc., pdf. ou txt.; o cabeçalho do formulário deverá ser totalmente preenchido, se for manuscrito, em letra legível, preferencialmente de forma (se o aluno não tiver telefone ou e-mail, por favor, informar o contato de um familiar maior de idade), esses dados serão utilizados pelos organizadores da EPTV e produtores do jornalismo para contato com os estudantes vencedores e escolas, assim como base para confecção dos certificados de participação e colocação entregues aos alunos e respectivos professores orientadores e, caso solicitado, pelos nossos Patrocinadores.

5.1 - Regras para fazer a redação:

a) o formulário onde o aluno fará sua redação é de uso obrigatório. O cabeçalho deve ser totalmente preenchido;

b) este ano o tema da redação será: “A TECNOLOGIA QUE MELHORA O MUNDO, MELHORA MESMO A MINHA VIDA?”, a ideia do tema é estimular os alunos a uma reflexão sobre como e o quanto a tecnologia influencia e/ou pode influenciar a própria vida do aluno e de seu entorno.

c) Sabemos que a capacidade de possuir inteligência racional fez com que o homem se distanciasse dos outros animais e lhe permitiu desenvolver habilidades que propiciaram sua permanência em nosso planeta. Controlar o fogo e criar ferramentas de caça e técnicas de manejo agrícola, por exemplo, possibilitou ao homem deixar de ser nômade para se enraizar e formar as primeiras sociedades; em sociedade ele se tornou capaz de desenvolver sua capacidade emocional, de relacionamento social e afetivo e a própria humanidade. Ao longo desse tempo, muito se passou e muitas foram às transformações que acompanharam o homem lado a lado durante toda sua existência, porém, foi com o desenvolvimento do conhecimento científico, que percebemos transformações cada vez mais rápidas na sociedade, da revolução industrial a revolução tecnológica, várias invenções impactaram a vida das pessoas e seu cotidiano, mas em nossa história recente, depois da invenção do computador, dos PCs (computadores pessoais), computadores de mesa e dispositivos móveis de comunicação que culminaram no advento da internet e das Redes sociais, nada até aqui havia trazido tantas mudanças em larga escala e em tão curto espaço de tempo no modo de vida das pessoas como o surgimento das Novas TICs – Tecnologias de informação e comunicação,

se ao deixar de ser nômade o homem se tornou um "ser social", com o advento da internet e redes sociais, ele se tornou um "ser digital", o surgimento da "sociedade da informação" mudou nossa percepção de espaço, tempo, mundo real x mundo virtual, gerando transformações profundas na nossa maneira de interagir com o meio ambiente, as pessoas e o mundo. Todas essas "novas invenções" foram possíveis devido ao desenvolvimento tecnológico, aliado ao nosso espírito inventivo, facilitado pelo acesso à informação científica compartilhada, fez com que houvesse uma aceleração do "estudo sistemático sobre técnicas, processos, métodos, meios e instrumentos de um ou mais ofícios da atividade humana", que por sua vez permitiu a criação de aparatos tecnológicos muitas vezes imaginados, no século passado, apenas em filmes de ficção científica: decodificação genética, robôs, inteligência artificial; aparatos criados para tentar solucionar problemas estão sendo aplicados em vários níveis da vida humana possibilitando um salto para a humanidade, seja na área da saúde como prevenção de doenças genéticas, consultas e cirurgias remotas, sejam robôs que estão ajudando nos afazeres domésticos e auxiliando na alfabetização das crianças até as máquinas agrícolas que estão fazendo o trabalho de muitos homens no campo, a inteligência artificial vem sendo utilizada também para fazer cruzamento de dados armazenados nas redes, capazes de saber mais de nós mesmos do que nossos pais ou melhor amigo. Sabemos que a forma como utilizamos essas ferramentas é que faz e fará a diferença entre os malefícios ou benefícios que elas podem nos trazer, mas estamos parando para pensar e perceber como a tecnologia nos permeia? Da refeição programada no forno micro-ondas pronta em minutos, à influência que sofremos em nossas tomadas de decisões e escolhas? Precisamos buscar respostas e termos consciência do que isso pode significar e suas consequências. Podemos começar nos indagando: Estamos nos preparando para lidar melhor e enfrentar os desafios causados pela revolução tecnológica? A inteligência artificial usada em robôs pode levar a substituição do capital humano pela máquina? Estamos perdendo nossa humanidade?

Ao pensar nos jovens que nasceram inseridos dentro do contexto digital, como será que eles percebem o impacto que essas tecnologias causam na vida deles? Quais os desafios eles têm pela frente? Como podem se preparar para lidar com as mudanças em curto prazo nesse século?

Muitos são os questionamentos, muitas respostas possivelmente ainda não estão claras, mas se ainda não fizemos temos que fazer agora: pensar nessas mudanças e tendências, isso pode ser crucial para cada um de nós, para os rumos da nossa sociedade e porque não dizer da preservação de nossa própria humanidade!

(Texto: Monica Barbosa)

d) O texto da redação deve ser feito no formulário de redação, caso seja manuscrito, obrigatoriamente escrito à caneta azul ou preta para posterior digitalização; se o texto for digitado no formulário em formato doc. ou pdf ou txt. deve ser produzido seguindo a norma de trabalhos acadêmicos estabelecidos pela ABNT – Associação Brasileira de Normas e Técnicas -, sendo: Cor Preta; Fonte Arial ou Times New Roman; tamanho: 12 para texto e 14 para título da redação.

e) os alunos devem desenvolver a ideia sobre o tema em no mínimo 15 (quinze) e no máximo 25 (vinte e cinco) linhas manuscritas ou digitadas; nos casos em que o limite ultrapassar em uma ou duas linhas, o professor orientador deve avaliar a relevância para o conteúdo e conclusão da redação, sendo necessário, deverá orientar o aluno a refazê-la; Caso recebamos redações classificadas pelo município que não respeite o limite mínimo e máximo de linhas exposta nessa regra, o estudante será desclassificado da etapa de escolha dos finalistas;

f) a redação deve ser desenvolvida a partir de pesquisas feitas pelo próprio aluno, com orientação do professor orientador, sendo aplicadas como base de informações para o desenvolvimento do texto. As redações poderão ter enfoques diferentes, levando-se em consideração o próprio contexto de vida pessoal e social do aluno, trazendo o tema para seu cotidiano e realidade em que vive. Caso haja menção de exemplos e personalidades, é necessário identificar as datas e as pessoas descritas, deixando claro se a situação é fictícia ou real; assim como identificar citações fazendo referência do autor da frase e como regra geral com a frase entre “aspas”;

g) a tipologia da redação para desenvolver o tema é livre, desde que seja textual, não aceitaremos formatos diferentes, como por exemplo: histórias em quadrinhos. O mais importante é que o aluno use sua criatividade e vivência para encontrar fatos relevantes e diferenciais sobre o tema proposto, trazendo-o do contexto geral para o local; sem ater-se apenas as informações conceituais do tema, mas com uma abordagem que tenha um viés próprio, tomando cuidado com o lugar comum que iguala as redações num mesmo enfoque e conteúdo;

h) o aluno deve considerar que a redação pode se transformar em base para uma reportagem. É importante manter um texto limpo, direto e com desenvolvimento lógico das idéias.

6 – Classificações das redações pela Secretaria de Educação e EPTV

6.1 – Semifinalistas – Classificados pela Secretaria Municipal de Educação

A classificação das redações semifinalistas será realizada pelas Secretarias Municipais de Educação das cidades participantes, como vimos no capítulo 4 – I, sobre a descrição das atribuições da Secretaria. Após a seleção o responsável pela Coordenação dos trabalhos de cada município deve acessar e preencher totalmente a ficha de inscrição no site da EPTV por região da área

de cobertura que o município pertence, deverá estar em mãos com o e-mail e código individual da "chave de acesso" informada pelos organizadores a cada Secretaria de Educação, na sequência no final da própria ficha haverá um passo a passo para o envio das redações semifinalistas, digitalizadas, se foram produzidas de forma manuscrita, ou digitada, porém, qualquer uma das opções já deve estar salva no mesmo computador onde será realizado o preenchimento da ficha de inscrição, na opção de arquivo na extensão doc. ou pdf. ou txt. Ao escolher a região ao qual pertence, automaticamente no campo "cidade" haverá uma seta que habilita uma lista com todos as cidades da respectiva região em ordem alfabética, localizar o seu município e clicar em cima para preenchimento automático, caso não apareça sua cidade é preciso verificar se entrou na região certa.

6.2 – Finalistas – Selecionados pela EPTV

A EPTV formará uma comissão para escolher os dez melhores trabalhos da região. Esta comissão julgadora é formada por pessoas da área educacional, jornalistas da EPTV e profissionais que, em sua área de atuação, se relacionam com o tema. Eles escolherão dentre os semifinalistas os dez grandes vencedores da região. Nessa etapa o (a) Coordenador (a) Geral Local do Projeto poderá ter participação ou voto de Minerva na escolha.

A divulgação da lista com os nomes dos dez finalistas será realizada em nossos telejornais do dia 21/10/2020, também estará disponível no período da tarde, deste mesmo dia, em nosso site: www.eptvnaescola.com.br – clicar em Campinas.

Os estudantes e escolas dos finalistas começarão a ser contatados pelos organizadores para solicitação de dados e informar como será realizada a premiação, na impossibilidade da realização presencial do evento, conforme já colocamos nesse regulamento, será informado como será feita a entrega dos prêmios aos vencedores.

A EPTV começará a realizar a produção da série de reportagens dias após a divulgação dos dez vencedores. As matérias serão baseadas nos textos dos alunos podendo ou não haver a participação presencial nas cidades com participação dos finalistas, dependendo das normas vigentes na ocasião, devido ao combate a pandemia causada pelo novo Coronavírus, mas poderá haver gravação e/ou entrevista remota por meio de videochamada.

07 – Prêmios

A premiação fica estabelecida da seguinte forma:

- Do 1º ao 10º colocado: um televisor HD;
- * Professores orientadores dos finalistas: um Kindle - dispositivo para leitura de livros em formato digital;
- Diretor da escola do 1º colocado: um Kindle;
- Escola do 1º colocado: um data show.

- Os dez alunos e respectivos professores orientadores ganham certificado de participação e classificação no concurso.

*** Caso o professor oriente mais de um aluno que fique entre os dez finalistas, este ganhará apenas um prêmio.**

Desde já, contamos com a sua parceria.

Ciro Porto – Diretor Geral de Conteúdo

Luciane Viegas – Diretora Executiva de Jornalismo

Paulo Brasileiro – Diretor de Relações Institucionais da EPTV

Lívia Lucas – Gerente do CEDOC e Coordenadora Geral EPTV na Escola nas quatro praças da emissora

Bruno Mariano – Coordenador EPTV na Escola - Campinas.

Tel. Contato: (19)3776-6435 ou e-mail: bruno.mariano@eptv.com.br

Dados Bibliográficos sobre o tema:

FONTE: <https://exame.com/blog/o-que-te-motiva/tecnologia-e-humanidade/> .Acesso em: 08/08/2020.

FONTE: <https://www.greenme.com.br/viver/costume-e-sociedade/7451-avanco-tecnologico-humanidade/>
Acesso em: 08/08/2020.

FONTE: <https://www.ipea.gov.br/cts/pt/central-de-conteudo/artigos/artigos/116-a-ciencia-e-a-tecnologia-como-estrategia-de-desenvolvimento>

Harari, Yuval Noah. Homo de Deus: Uma breve história da humanidade. Ed. Companhia das Letras. 2016